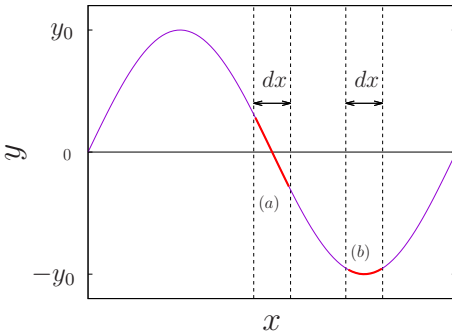


Energia e Potência

A energia fornecida à corda quando esta foi posta em movimento é transportada pela onda, tanto na forma de energia cinética quanto de energia potencial, à medida que esta se propaga. A energia cinética está associada ao movimento oscilatório dos elementos de massa na direção transversal e a energia potencial à dilatação da corda. À medida que a onda viaja, a tensão na corda realiza trabalho no elemento vizinho e vai transferindo a energia. Na figura abaixo, vemos que um elemento da corda de amplitude dx altera seu comprimento (e forma) para se encaixar na forma senoidal que passa por ele. À essa variação no comprimento associamos uma energia potencial, como na mola.



Quando o elemento de corda está em $y = y_0$ (b), seu comprimento é dx (e sua energia potencial é nula, pois o elemento de corda não está esticado) ao passo que o comprimento (e a energia potencial) é máximo para $y = 0$ (a). Assim, o elemento de corda tem sua máxima energia cinética e máxima energia potencial quando se encontra no ponto $y = 0$, enquanto que os elementos no ponto $y = y_0$ temos um mínimo de energia.

Para um elemento de massa dm , a energia cinética associada à sua velocidade transversal v_t é

$$dK = \frac{1}{2} dm v_t^2.$$

Como $y(x, t) = y_0 \sin(kx - \omega t)$,

$$v_t = \frac{\partial y}{\partial t} = -\omega y_0 \cos(kx - \omega t),$$

¹⁰¹Notem que ao fazer a integral em x , estamos considerando um tempo fixo, assim o termo ωt no argumento do cosseno é irrelevante: é somente uma constante somada ao ângulo kx , que não afeta a integral que dá uma volta completa nesse ângulo. Assim:

$$\int_0^\lambda \cos^2(kx - \omega t) dx = \int_0^\lambda \cos^2(kx) dx = \frac{\lambda}{2}.$$

¹⁰²Num MHS (sistema massa-mola), a energia potencial depende da distância x da massa até a posição de equilíbrio:

$$U = \frac{1}{2} kx^2,$$

onde k é a constante elástica da mola. A frequência de oscilação é

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m}} \rightarrow k = \omega^2 m.$$

então:

$$dK = \frac{1}{2} dm \omega^2 y_0^2 \cos^2(kx - \omega t) = \frac{1}{2} \mu dx \omega^2 y_0^2 \cos^2(kx - \omega t).$$

A energia cinética distribuída sobre um comprimento de onda pode ser obtida integrando a expressão acima sobre um comprimento de onda completo¹⁰¹:

$$\int_0^{K_\lambda} dK = \frac{1}{2} \mu \omega^2 y_0^2 \underbrace{\int_0^\lambda \cos^2(kx - \omega t) dx}_{\lambda/2} \quad (77)$$

$$K_\lambda = \frac{1}{4} \mu \omega^2 y_0^2 \lambda. \quad (78)$$

Energia potencial também é carregada ao longo da corda pela onda, uma vez que a onda deve necessariamente esticar a corda. Como cada elemento de massa executa um MHS¹⁰², o análogo da constante elástica da mola é $\omega^2 dm$ e a distância da posição de equilíbrio é y :

$$dU = \frac{1}{2} \omega^2 dm y^2(x, t) = \frac{1}{2} \omega^2 \underbrace{\mu dx}_{dm} \underbrace{y_0^2 \sin^2(kx - \omega t)}_{y(x, t)}$$

A energia potencial espalhada sobre um comprimento de onda é

$$\int_0^{U_\lambda} dU = \frac{1}{2} \mu \omega^2 y_0^2 \underbrace{\int_0^\lambda \sin^2(kx - \omega t) dx}_{\lambda/2}$$

$$U_\lambda = \frac{1}{4} \mu \omega^2 y_0^2 \lambda,$$

que é igual ao valor da energia cinética acumulada num comprimento de onda, $U_\lambda = K_\lambda$. A energia total ao longo de um comprimento de onda é, portanto:

$$E_\lambda = K_\lambda + U_\lambda = \frac{1}{2} \mu \omega^2 y_0^2 \lambda,$$

e a potência transportada pela onda (o tempo que um pacote de energia do tamanho de um comprimento de onda leva para passar é o período) é

$$P = \frac{E_\lambda}{T} = \frac{1}{2} \mu \omega^2 y_0^2 \underbrace{\frac{\lambda}{T}}_v \rightarrow \boxed{P = \frac{1}{2} \mu v \omega^2 y_0^2}.$$

A potência depende de propriedades do meio, μ e v , e da onda, ω e y_0 .

$f = 120$ Hz e $y_0 = 8.5$ mm. Qual a potência média dissipada?

$$\omega = 2\pi f = 754 \text{ rad/s}$$

$$v = \sqrt{\frac{\tau}{\mu}} = 9.26 \text{ m/s}$$

$$\bar{P} = 100 \text{ W}$$

Exemplo 47: Vamos tomar $\mu = 525$ g/m, $T = 45$ N,
